

ESTRADAS

PL visa integração da MT-358 no Plano de Viação

>> **Sergio Roberto**
Assessoria Especial

O trecho da MT-358 no Chapadão do Rio Verde, em Tangará da Serra, poderá constar no Plano Nacional de Viação. A proposta foi apresentada em Brasília pelo tangaraense Rogério Silva (PMDB), em uma das suas últimas ações no período em que atuou como parlamentar federal, entre julho e o início deste mês de novembro.

A matéria, apresentada na sessão plenária de 31 de outubro da Câmara dos Deputados, consiste no projeto de lei 8.986/2017, que tra-

ta do trecho de 268,7 quilômetros entre o entroncamento da rodovia estadual com a BR-364, na localidade de Itanorte, em Tangará da Serra, até a sede do município de Comodoro, incluindo a confluência com a MT-388, em Nova Lacerda. O trajeto integra também os municípios de Reserva do Cabaçal, Jauru e Pontes e Lacerda.

Rogério Silva destaca que a pavimentação do trecho representará uma importante obra de integração regional numa área de grande potencial produtivo, além de proporcionar conexão com dois corredores de exportação, em direção a Cáceres (sudoeste) e Por-

to Velho (noroeste). “É evidente que este trecho é fundamental para o desenvolvimento econômico regional. Só no Chapadão do Rio Verde são 500 famílias residentes e que produzem 470 mil toneladas de alimentos e outros itens”, destacou.

Produção e dificuldades
Segundo a Associação dos Produtores do Chapadão do Rio Verde, as más condições de trafegabilidade da MT-358 resultaram em R\$ 15 milhões de prejuízos somente na safra anterior.

As perdas foram ocasionadas por atoleiros, com reparos emergenciais por conta própria e atrasos na saída das carretas para escoamento.



Foto: Ninjas da Estrada

Alto potencial produtivo contrasta com as dificuldades para escoamento da produção

COM 18 VOTOS



Dezoito deputados votaram a favor da PEC

ALMT aprova PEC do Teto de Gastos

>> **G1 MT**

Os deputados aprovaram nesta quarta-feira, 22, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 10/2017, a PEC do Teto de Gastos. Foram 18 votos a favor e quatro contra. O projeto foi aprovado em primeira e segunda votação.

A votação tinha sido adiada por várias vezes. Desde a semana passada, não havia sessão na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) por falta de quórum. A Assembleia acelerou a votação da PEC para cumprir o prazo estabelecido pelo governo federal, de até 30 de novembro, para que os estados aprovassem a proposta e aderissem ao plano de auxílio aos estados, que prevê maior prazo para a quitação das dívidas das unidades da federação com a União.

Com a aprovação final da PEC do Teto de Gastos, o governo ficará proibido de dar aumentos salariais aos servidores, fa-

zer contratações, realizar concursos públicos ou adotar qualquer ação que gere custos não previstos no orçamento anual.

A proposta do Executivo estadual congela o orçamento do estado pelo período de 10 anos. Desde 2008, segundo o governo, os gastos primários têm crescido muito em relação às receitas. No ano passado, os débitos chegaram a quase 92% do total de créditos (91,75%) e praticamente não deixou espaço para investimentos.

Para ser credenciado e aderir o plano, o governo estadual precisa conseguir impedir o crescimento das despesas. O alongamento do prazo para pagar os débitos previsto no plano do governo federal gera um ganho de R\$ 1,2 bilhão. Em contrapartida, o governo do estado fica proibido de dar aumentos salariais aos servidores, fazer contratações, realizar concursos públicos ou adotar qualquer ação que gere custos não previstos no orçamento anual.

DECISÃO JUDICIAL

Sindicato cessa greve e servidores retornam ao trabalho hoje



Volta aos trabalhos foi anunciada ontem pelo Sindicato dos Servidores Públicos

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Após exatos 24 dias de greve, os servidores públicos municipais de Tangará da Serra retornam normalmente ao trabalho a partir de hoje, dia 23 de novembro. O retorno às atividades faz parte do cumprimento de uma decisão liminar, que declarou ilegal o movimento dos trabalhadores públicos da cidade.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Servidores Pú-

blicos de Tangará da Serra (Sserp), Eduardo Pereira, apesar do cessamento da greve, as negociações com o Executivo Municipal para o pagamento da Reposição Geral Anual (RGA) ainda não chegaram ao fim. “Nesta quarta-feira, fizemos uma assembleia com os servidores públicos com a finalidade de informá-los que a greve está cessada, devido decisão judicial. Informamos também que entraremos com recurso”, explicou o presidente da categoria, ao destacar que uma nova

assembleia será realizada na próxima segunda-feira, dia 27 de novembro, tendo como principais pautas as negociações sobre a RGA e os direitos trabalhistas dos servidores públicos municipais. “Convocamos todos os servidores para passarmos todas as alterações que o prefeito Fábio quer realizar, além de apresentarmos nossas emendas. Vamos colocar nossas sugestões em votação, e se os servidores aceitarem, vamos levá-las até o prefeito”, relatou.

Ainda segundo o pre-

sidente do Sserp, o chefe do Executivo propôs a alteração do pagamento de horas extras aos sábados, domingos e feriados, reduzindo de 100% para 50%. “Nesses dias, os servidores atualmente recebem 100%. Nossa proposta é aceitar o pagamento de 50% aos sábados, mas continuar com os 100% nos domingos e feriados. Vamos levar isso durante a próxima assembleia, para verificarmos se os servidores concordam. Se sim, levaremos ao Executivo”, explicou o presidente da categoria.